

Moradores querem reforma de praça

O espaço de lazer em Araçás está com piso danificado, sem bancos, mesas de jogos e brinquedos para as crianças

Moradores de Araçás, em Vila Velha, querem a reforma da praça do bairro. "Hoje, ninguém frequenta mais, por causa da estrutura comprometida. Não há bancos, brinquedos para as crianças, mesas de jogos, além de piso danificado", afirmou o presidente da Associação dos Moradores de Araçás (Amar), Wanderley José Nicchio.

O presidente do Conselho Fiscal de Araçás e ex-presidente da Amar Luiz Carlos da Costa enfatizou que a reforma já havia entrado no Orçamento Participativo de 2002 e a prefeitura tinha garantido a conclusão da obra até 2004, mas a promessa não foi cumprida.

"Furtaram os equipamentos da praça, que hoje está sem movimento e abandonada", lamentou Paulo Lascosqui, 61, que possui uma banca de revista no local.

O despachante de veículos e morador do bairro Carlos Alber-



to Turra, 55, reclamou do abandono: "Antes, a gente jogava bola aqui todos os dias. Agora, temos que tomar cuidado, pois o society está sem alambrado e podemos atingir os carros e até as pessoas. Sem falar nas festas que a gente promovia."

O secretário de Obras de Vila Velha, Osvaldo Mizziara, frisou que a reforma da praça de Araçás é prioridade.

Segundo ele, está sendo realizado um estudo em parceria entre as secretarias de Obras e de Serviços Urbanos para que a reforma seja iniciada no final deste mês e concluída em 30 dias. "Os moradores serão consultados", afirmou.

DESTAQUES

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



MÚSICA - Araçás, em Vila Velha, serve de inspiração para o cantor e compositor Anderson Chocolate, 30, que sempre morou na região.

Ele contou ontem que o bairro é retratado em várias músicas de sua autoria, como "Eureka", que está no novo

CD "Realize", lançado no final do ano.

"Fiz esta música na época em que as torres gêmeas foram atingidas por aviões nos Estados Unidos. Sentei na praça do bairro e a compus", contou, lembrando que começou a cantar na banda Eutanásia, formada no bairro.



ARTESANATO - A casa dos Dalvi, que moram há 27 anos em Araçás, Vila Velha, é o retrato da arte. O artesão José Carlos e sua mulher, a artista plástica Cledna, decoram a residência com peças confeccionadas por eles.

José Carlos faz esculturas em madei-

ra e ferro, além de peças sacras. "Faço peças até de sucata. Tudo que vejo, enxergo arte", disse ele.

Cledna, por sua vez, faz pinturas em telas sobre óleo e acrílica, além de dar aulas em sua casa. "Minhas telas são inspiradas no movimento abstrato", disse.

Praça do bairro Araçás, que está sem infra-estrutura

